



## MARIALVA

### **Marginal da BR-376, sentido Sarandi, ganha nome de Herta Maria Schlickmann Warmeling**

6 de janeiro de 2021

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
6 de janeiro de 2021	Assessoria de Comunicação da Prefeitura	Flauzino Neto

O lado direito da Marginal da BR-376 no sentido Marialva/Sarandi, que vai da Av. dos Cardeais, no Conjunto João de Barro, até o km 186+900 (quase km 187) da Rodovia BR-376, um pouco à frente do Posto Amigão, agora tem nome: Herta Maria Schlickmann Warmeling. A lei, de autoria do Executivo, foi recém-sancionada pelo prefeito Victor Martini, após ter sido aprovada na Câmara.

Nascida em 1963 em São Ludgero, no sul de Santa Catarina, Herta mudou-se para Marialva com o marido, Laércio Stange Warmeling (Lesso), e com a filha mais velha, Hully, nascida em 1984, que viria a ganhar uma irmãzinha, Layla, em 1997, já em Marialva. Em 1997, o casal fundou a Flexoprint, que gerou muitos empregos em nossa cidade. Ao longo de sua vida, Herta ajudou muitas pessoas, tendo uma forte ação social. Era reconhecida como uma pessoa alegre e inspiradora.

Herta deixou este mundo ainda jovem, em 10 de maio de 2020, aos 56 anos, após 8 anos de luta contra um câncer de mama, diagnosticado em 2012. "Herta teve uma linda história de vida, tendo deixado para todos nós mais do que uma lição, mas um legado", comentou o prefeito Victor Martini.

#### **Homenagens no Luzia Megiatto**

As Ruas 12 e 13, do Residencial Luzia Megiatto, também ganharam nomes, após aprovação de duas leis propostas pelo vereador Luciano Dario (PSD). A Rua 12 agora se chama José Pereira da Silva, e a 13 leva o nome de Aurelio Marini.

Nascido em Maringá, José Pereira da Silva morreu aos 66 anos, vítima de um infarto. Ao longo de sua vida, superou muitas adversidades e é reconhecido em seu bairro, o Luzia Megiatto, por seus dotes como pintor. Ao falecer, em 5 de março de 2020, deixou a mulher (dona Ângela) e dois filhos (Elaine e Alexandre). A filha recebeu a notícia da lei com muito orgulho, pois é moradora da rua que agora leva o nome do pai.

Já Aurelio Marini veio de Itapira-SP. Nascido em 1915, instalou-se em Marialva com a mulher, Luiza, e o filho, Aderso, ainda em 1947. Trabalhou anos em lavoura de café e, após aprender as profissões de carpinteiro e pedreiro, contribuiu para o desenvolvimento do Município ao participar da construção de várias casas na cidade. Foi por muitos anos morador da região central, na Rua Gastão Vidigal. Faleceu no dia 17 de junho de 1979.